

Competição de Saltos Nacional C

Local: Évora

Data: 21 e 22 de Junho de 2014

CONDIÇÕES GERAIS

Esta Competição realiza-se de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em 23 de Junho de 2010,
- Regulamento Geral, alterado em Reunião de Direção de **23 de Janeiro de 2014**,
- Regulamento Veterinário da FEI, **13ª edição de 5 de Janeiro de 2014**,
- Regulamento de Saltos de Obstáculos, **em vigor a partir 1 de Março de 2014**,
- Regulamento de Disciplina, aprovado em 27 de Setembro 1994,
- Regulamento Federativo Antidopagem, aprovado em 13 de Maio 2013
- Regulamento de Controlo de Medicação Equestre, aprovado em 25 de Março, 2010

**ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO
JÚRI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS
DA COMPETIÇÃO E ESTARÁ DISPONÍVEL PARA QUEM O SOLICITAR**

Aprovado pela FEP

Lisboa, 28 de Abril de 2014

Assinatura do Secretário Geral

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

I. INFORMAÇÃO GERAL

1. NOME DA COMPETIÇÃO

CATEGORIA: (ART. 300.3.)

2.1	CSN-A	<input type="checkbox"/>	2.2	CSN-B	<input type="checkbox"/>
2.3	CSN-C	<input checked="" type="checkbox"/>	3.3	CSReg	<input type="checkbox"/>
3.4	CSN-J	<input type="checkbox"/>	3. 5	CSN-CN	<input type="checkbox"/>
3.10	CSN-E	<input type="checkbox"/>	Outros		<input type="checkbox"/>

DATA (dd/mm/aa): 21 e 22 de junho de 2014

LOCAL: Évora

Contacto do local da Competição:

Morada: Santa Casa da Misericórdia de Évora

Rua Mendo Estevães, n.º 6 – 7000-805 Évora

Telefone: 266748830

2. ORGANIZAÇÃO

Nome: Santa Casa da Misericórdia de Évora

Morada: Santa Casa da Misericórdia de Évora

Rua Mendo Estevães, n.º 6 – 7000-805 Évora

Telefone: 266748830 Telemóvel:

E-mail: geral@scmevora.pt Website:

3. COMISSÃO ORGANIZADORA (ART. 311)

Presidente Honorário:

Presidente da Competição: Presidente da Câmara Municipal de Évora

Secretaria da Competição: Santa Casa da Misericórdia de Évora

Gabinete de Imprensa: Santa Casa da Misericórdia de Évora

4. DIRETOR DA COMPETIÇÃO

Nome: Coronel Bernardo Mendes

Morada: Rua Francisco Lázaro, n.º 2 – 2º F – 2825-465 C. Caparica

Telefone: 962850875 Fax: 213644609

E-mail: bjmlmendes@gmail.com

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

5. PATROCIONADOR(ES)

II. ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO: (ART. 259.1)

Presidente: D. Maria de Lurdes Mendes – N3
Membro: António Godinho de Carvalho – N1
Assistente: Dr. Paulo Amorim

2. COMISSÃO DE RECURSO: (ART. 259.3)

Presidente: a nomear
E-mail :

Membros: a nomear
a nomear

3. CHEFE DE PISTA: (ART. 259.4)

Nome: Coronel Bernardo Mendes
E-mail: bjmlmendes@gmail.com

Adjuntos: Coronel João Mariz dos Santos – N2
(Nome e categoria)

4. DELEGADO TÉCNICO DA FEP: (ART. 259.5)

A nomear pela FEP

Nome: (Nome e categoria)
E-mail:

5. COMISSÁRIOS: (ART. 259.6)

Comissário Chefe

Nome: Tenente-Coronel Jorge Costa Santos – N2
E-mail:

Adjuntos: Capitão Pedro Pinto

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

6. SERVIÇO DE SAÚDE: (ART. 313)

Médico: Dr. Paulo Bêco
Telefone:

Ambulância a cargo de: Bombeiros Voluntários de Évora

7. SERVIÇO VETERINÁRIO: (ART. 314)

Veterinário: Dr. Tomé Fino – N
Dr. Ricardo Matos - N
Telefone:

Observações: (condições)

8. SERVIÇO DE FERRAÇÃO: (ART. 314)

Ferrador: Mestre Grenho
Telefone:

Observações: (condições)

9. CRONOMETRAGEM: (ART. 229)

Tipo: Eletrónica
Cronometrista: Rui Rosado (Equievents)

10. INFORMÁTICA:

Santa Casa da Misericórdia de Évora

11. SECRETARIADO: (ART. 312)

Santa Casa da Misericórdia de Évora

Correspondência: Morada: Santa Casa da Misericórdia de Évora
Rua Mendo Estevães, n.º 6
7000-805 Évora
Telefone: 266748830
Fax:
E-mail: geral@scmevora.pt

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

III. DISPOSIÇÕES FINAIS

1. LOCAL DAS PROVAS:

A competição terá lugar: "in-door" "out door"

2. CAMPO DE PROVAS:

Dimensões: 90 m x 60 m

Piso: Terra

3. CAMPO DE AQUECIMENTO:

Dimensões: 20 m x 60 m

Piso: Terra

4. BOXES:

Dimensões: 3 m x 3m

Condições: Entrada : 19 de junho de 2014

Preço: **Gratuito**

IV. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (ART. 307)

Inscrições

Todos os Atletas participantes em qualquer Competição Nacional devem ter a sua licença anual em dia, bem como, os registos dos cavalos, documentos de identificação e certificados de vacinas.

As inscrições para as Competições de S.O. têm obrigatoriamente de ser efectuadas no site da FEP (www.fep.pt), através de uma password fornecida ou pelos Centros Hípicos/Clubes.

Atletas ou cavalos que não sejam inscritos "on-line" no site da FEP, não poderão ser considerados, em caso algum, nas folhas oficiais de Resultados da Competição.

Prazos:

Início Desde já Fecho 15 de junho de 2014

Condições: (prioridades / nulidades)

Valor da inscrição geral na Competição: **(ANEXO E)**

Classe:1,00 m Valor:20€/dia

Classe:1,10 m/1,15 m Valor:20€/dia

Classe:1,20 m/1,25 m Valor:20€/dia

Suplemento: Valor: €

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

. . .

Valor das inscrições por prova:

Prova:Cavalos Novos – 4 Anos Valor:25€/dia

Prova:Cavalos Novos – 5 Anos Valor:30€/dia

Prova: Valor: €

Prova: Valor: €

. . .

Limite de cavalos:

(A definir pela CO)

Na competição: 70

Por prova: 3

Por cavaleiro: 6

Observações: Cada cavalo poderá entrar em 2 provas por dia

Prémios:

Dotação da Competição:

TOTAL 4000€

Por prova:

Prova:Pequena/1º dia total:400€

Prova:Média/1º dia total:700€

Prova:Grande/1º dia total:800€

Prova:Pequena/2º dia total:400€

Prova:Média/2º dia total:700€

Prova:Grande/2º dia total:1000€

V. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

Os 8 primeiros conjuntos classificados por prova devem comparecer na cerimónia de entrega de prémios.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

2. ENTRADAS EM PISTA

(disposições)

3. ACIDENTES

(disposições)

4. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA

(disposições)

5. RECLAMAÇÕES

50€

6. OUTRAS

(disposições)

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

CÓDIGO DE CONDUTA

FEP PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

A FEP requer a todos os envolvidos no desporto equestre que adiram a este Código de Conduta e que reconheçam e aceitem que o bem-estar do Cavalo é uma prioridade. O bem-estar do cavalo não deve nunca estar subordinado a interesses de competição ou comerciais. Os pontos seguintes têm que ser particularmente respeitados:

1. BEM-ESTAR GERAL

a) Bom tratamento do Cavalo

O alojamento e alimentação têm que ser compatíveis com as melhores práticas de tratamento de cavalos. Têm que ter sempre disponível feno limpo e de boa qualidade, comida e água.

b) Métodos de treino

Os cavalos só podem ser submetidos a treinos compatíveis com a sua capacidade física e com o seu nível de maturidade para a respetiva disciplina. Não podem ser sujeitos a métodos que sejam abusivos ou causem medo.

c) Ferração e arreios

O tratamento dos cascos e ferração têm que ser de elevado standard. Os arreios têm que ser concebidos e ajustados de modo a evitar o risco de dor ou de ferimentos.

d) Transporte

Durante o transporte os Cavalos têm que estar perfeitamente protegidos contra quaisquer riscos de ferimentos ou outros riscos de saúde. Os veículos têm que ser seguros, bem ventilados, mantidos em bom estado de conservação, desinfetados regularmente e conduzidos por pessoal competente. Os cavalos devem ser manuseados e geridos por pessoas competentes.

e) Deslocações

As viagens devem ser cuidadosamente planeadas e os cavalos devem ter períodos de descanso regulares com acesso a comida e água, em conformidade com as linhas de orientação promovidas pela FEP.

2. FORMA FÍSICA PARA COMPETIR

a) Aptidão e competência

A participação em Competição é restrita a cavalos com aptidão e a Atletas de comprovada competência. Os cavalos devem ter períodos de descanso adequados entre treinos e Competições; devem ter períodos de descanso adicionais após viagem.

b) Estado de saúde

Nenhum cavalo considerado inapto pode competir ou continuar a competir, devendo ser solicitado aconselhamento veterinário em caso de dúvida.

c) Doping e Medicação

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

Qualquer intenção ou acto de dopagem e uso ilícito de medicação constitui uma ofensa grave ao bem-estar e não será tolerada.

Após qualquer tratamento veterinário deve ser dado o tempo necessário para total recuperação antes de entrar em Competição.

d) Procedimentos cirúrgicos

Não são permitidos quaisquer procedimentos cirúrgicos que ameacem o bem-estar de um Cavalo de competição ou a segurança de outros cavalos e/ou Atletas.

e) Éguas gestantes / afilhadas

As éguas não podem competir a partir do 4º mês de gravidez ou com cria 'foal at foot'

f) Uso indevido de ajudas.

Não é tolerado o abuso de um cavalo com recurso a ajudas naturais de equitação ou a ajudas artificiais (ex. sticks, esporas, etc.)

3. OS EVENTOS NÃO PODEM PREJUDICAR O BEM-ESTAR DO CAVALO:

a) Zonas de competição

Os cavalos devem ser treinados e competir sobre superfícies adequadas e seguras. Todos os obstáculos e condições de competição devem ser concebidos tendo em vista a segurança do cavalo.

b) Pisos

Todos os pisos sobre os quais os cavalos andem, treinem ou compitam devem ser concebidos e mantidos de modo a reduzir os fatores que possam criar lesões

c) Condições meteorológicas extremas

As competições não devem decorrer sob condições meteorológicas extremas que possam comprometer o bem-estar ou segurança do cavalo. Devem ser criadas condições e aprovisionado equipamento para o arrefecimento dos cavalos após competirem.

d) Alojamento dos cavalos em Competições

As boxes devem ser seguras, higiénicas, confortáveis, bem ventiladas e com tamanho suficiente para o tipo e disposição do cavalo. Devem ter sempre disponíveis zonas de duche e água.

4. TRATAMENTO HUMANO DOS CAVALOS:

a) Tratamento veterinário

Numa Competição tem que estar sempre disponível um médico Veterinário. Se um cavalo se lesionar ou estiver exausto durante uma competição, o Atleta tem que interromper a prova e deve ser feita uma avaliação veterinária.

b) Centros de tratamento de referência

Sempre que necessário os cavalos devem ser transportados em ambulância para a clínica de referência mais próxima para posterior tratamento e terapia. Os cavalos lesionados devem receber tratamento de suporte adequado antes de serem transportados.

c) Lesões de competição

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

A incidência de lesões sofridas em Competição deve ser monitorizada. As condições do piso, frequência das Competições e outros fatores de risco devem ser cuidadosamente examinados para determinar formas de minimizar lesões.

d) Eutanásia

Se o grau de gravidade de uma lesão justificar a eutanásia do cavalo, o Veterinário deverá fazê-lo com a maior brevidade por razões humanitárias, com o único intuito de lhe minimizar o sofrimento.

e) Reforma

Os cavalos devem ser tratados com conforto e humanidade após serem retirados de Competição.

5. FORMAÇÃO

A FEP aconselha todos s envolvidos no desporto equestre a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência e na gestão do cavalo de Competição.

Este Código de Conduta para o Bem-estar do Cavalo pode vir a ser modificado de tempos a tempos, sendo as opiniões de todos bem recebidas. Será prestada particular atenção aos resultados de estudos de investigação.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

PROVAS

PRIMEIRO DIA : Sábado

21 de junho de 2014 14:30

PROVA Nº 1 - Prova de Escolas

Tabela A c/ cronómetro (**Art.º 238.2.1**)

Velocidade / Tempo atribuído: 300 m/min

Obstáculos (altura): 0,70 m

Número de cavalos por Atleta: 3

Total de Prémios: 0 €

* * * * *

PROVA Nº 2 – Prova Open

Tabela A c/ cronómetro (**Art.º 238.2.1**)

Velocidade / Tempo atribuído: 300 m/min

Obstáculos (altura): 0,90 m

Número de cavalos por Atleta: 3

Total de Prémios: 0€

* * * * *

PROVA Nº 3 – Prova Iniciados

Tabela A s/cronómetro c/ 1 Barrage ao cronómetro (**Art.º 238.1.2**)

Velocidade / Tempo atribuído: 325 m/min

Obstáculos (altura): 0,90 m

Número de cavalos por Atleta: 3

Total de Prémios: 0€

* * * * *

PROVA Nº 4 – Cavalos Novos (4 Anos)

Regulamento Próprio

Anexo IV do RNSO da FEP

* * * * *

PROVA Nº 5 – Prova Pequena

Tabela A c/cronómetro c/ 1 Barrage ao cronómetro (**Art.º 238.2.2**)

Velocidade / Tempo atribuído: 350 m/min

Obstáculos (altura): 1,00 m

Número de cavalos por Atleta: 3

Total de Prémios: 400€

* * * * *

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

PROVA Nº 6 – Prova Média

Velocidade e Manejabilidade – Tabela C (**Art.º 263**)

Obstáculos (altura): 1,10 m

Número de cavalos por Atleta: 3

Total de Prémios: 700€

* * * * *

PROVA Nº 7 – Cavalos Novos (5 Anos)

Regulamento Próprio

Anexo IV do RNSO da FEP

* * * * *

PROVA Nº 8 – Prova Grande

Dificuldades Progressivas c/ Jocker (**Art.º 269.5**)

Velocidade / Tempo atribuído: 350 m/min

Obstáculos (altura): 1,20 m

Número de cavalos por Atleta: 3

Total de Prémios: 800€

SEGUNDO DIA : Domingo

22 de junho de 2014 11:30

PROVA Nº 9 - Prova de Escolas

Tabela A c/ cronómetro (**Art.º 238.2.1**)

Velocidade / Tempo atribuído: 300 m/min

Obstáculos (altura): 0,70 m

Número de cavalos por Atleta: 3

Total de Prémios: 0 €

* * * * *

PROVA Nº 10 – Prova Open

Tabela A c/ cronómetro (**Art.º 238.2.1**)

Velocidade / Tempo atribuído: 300 m/min

Obstáculos (altura): 0,90 m

Número de cavalos por Atleta: 3

Total de Prémios: 0€

* * * * *

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

PROVA Nº 11 – Prova Iniciados

Tabela A s/cronómetro c/ 1 Barrage ao cronómetro (**Art.º 238.1.2**)

Velocidade / Tempo atribuído: 325 m/min

Obstáculos (altura): 0,90 m

Número de cavalos por Atleta: 3

Total de Prémios: 0€

* * * * *

PROVA Nº 12 – Cavalos Novos (4 Anos)

Regulamento Próprio

Anexo IV do RNSO da FEP

* * * * *

15H00

PROVA Nº 13 – Prova Pequena

Velocidade e Manejabilidade – Tabela C (**Art.º 263**)

Obstáculos (altura): 1,05 m

Número de cavalos por Atleta: 3

Total de Prémios: 400€

* * * * *

PROVA Nº 14 – Prova Média

Tabela A c/cronómetro (**Art.º 238.2.1**)

Velocidade / Tempo atribuído: 350 m/min

Obstáculos (altura): 1,15 m

Número de cavalos por Atleta: 3

Total de Prémios: 700€

* * * * *

PROVA Nº 15 – Cavalos Novos (5 Anos)

Regulamento Próprio

Anexo IV do RNSO da FEP

* * * * *

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

PROVA Nº 16 – Prova Grande

Tabela A c/ cronómetro c/ 1Barrage ao cronómetro (**Art.º 238.2.2**)

Velocidade / Tempo atribuído: 350 m/min

Obstáculos (altura): 1,25 m

Número de cavalos por Atleta: 3

Total de Prémios: 1000€

Tabela de Prémios:

1º Dia – Prova Pequena - 100/80/72/48/35/25/20/20
Prova Média – 175/140/126/84/70/49/31/21
Prova Grande – 200/160/144/96/80/56/40/24

2º Dia – Prova Pequena - 100/80/72/48/35/25/20/20
Prova Média – 175/140/126/84/70/49/31/21
Prova Grande – 250/200/180/120/100/70/50/30

“Taça e Laço para todos os Classificados”

NOTA: [Anexar Tabela de Prémios](#)

OS PRÉMIOS MONETÁRIOS DEVEM SER DISTRIBUÍDOS SEGUNDO AS TABELAS PRÓPRIAS CONSTANTES NO REGULAMENTO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS (ANEXO D)